

A volta do espaço dos navegantes

A Praça Portugal, que era freqüentada por estudantes nos anos 70, é um dos lugares que estão sendo revitalizados

Paola Lima
Da equipe do **Correio**

Ela foi criada na década de 60, junto com a Embaixada de Portugal. Nos anos 70, foi tomada pelos estudantes, que utilizavam o espaço para fazer festas, serestas, namorar e relaxar. Com calçada de pedras portuguesas, um monumento aos navegadores lusitanos e uma expressiva área livre, a praça Portugal — próxima às Embaixadas de Portugal e dos Estados Unidos — já foi um point de lazer concorrido entre os brasileiros.

A partir da década de 80, no entanto, o lugar começou a perder o glamour e foi sendo abandonada aos poucos. A sujeira e os mendigos tomaram conta do espaço, antes ocupado por namorados e seresteiros. A falta de segurança também afastou os freqüentadores noturnos e, com o tempo, a praça foi sendo esquecida.

“Aquele era um lugar muito bonito, onde nos reuníamos para cantar, ver a lua, namorar e festejar a vida”, lembra o jornalista Eduardo Balduino, 47 anos, um dos freqüentadores

assíduos da praça durante a juventude. “Era uma época de confraternização, em que todos só queriam ser felizes, não existia a violência de hoje”, compara o jornalista que, durante algumas festas, chegou a tomar banho no espelho de água do lugar.

Os bons tempos da Praça Portugal, no entanto, podem voltar em setembro, quando ela for reinaugurada após uma reforma completa. E não só os freqüentadores da Portugal podem comemorar a recuperação da velha companheira de farra. Mais três grandes praças do Distrito Federal estão passando por reformas: a praça das Fontes, no Parque da Cidade, e as praças do DI e do EIT, em Taguatinga.

As obras, apesar de não estarem reunidas em um mesmo projeto, fazem parte de um plano de governo para a revitalização das áreas públicas da cidade. No caso da praça Portugal, com uma reforma orçada em R\$ 230 mil, a intenção é transformá-la em um novo espaço cultural. “Queremos dar, no futuro, uma destinação cultural à praça, para manter a visi-

Fotos: Adauto Cruz



A Praça Portugal, construída nos anos 60, já está em obras e deve ser reinaugurada no mês que vem

tação e não deixar que ela fique abandonada outra vez”, afirma David José de Matos, secretário-adjunto de Obras.

Em Taguatinga, as obras estão animando a população. O grupo de jogadores de dominó, que se reúne todos os dias na praça do DI, em Taguatinga Norte, celebrou as reformas, mesmo acreditando que é preciso mais esforço por parte do

governo para a manutenção do lugar.

O chaveiro José Carlos da Silva, 37 anos, nasceu em Taguatinga, freqüenta a praça do DI desde a infância e, há quase 20 anos, é um dos jogadores de dominó do grupo cativo da praça. José Carlos acredita que com as obras — que vai colocar uma cobertura metálica na quadra de esporte, dando mais

conforto e segurança aos usuários — o espaço ficará bem mais atrativo.

Ele defende, no entanto, que mais do que uma reforma, a praça do DI precisa de policiamento. “Os policiais da praça ficam o tempo inteiro dentro do posto policial, sem sair para fazer ronda. Enquanto isso, os mendigos e vagabundos passeiam tranqüilamente, inco-

modando os freqüentadores”, reclama.

Já a reforma na praça do EIT, em Taguatinga Centro, é a que mais entusiasma os moradores. O lugar, onde fica o Teatro da Praça e a Biblioteca Machado de Assis, vai ser transformado em um espaço cultural mais ativo. Para isso, a Administração da cidade está gastando R\$ 71.486,00 na reformulação do projeto paisagístico e na recuperação de calçadas e meio-fios.

Os jovens Robson Cardoso, 15 anos, e Gleyciane Tabosa, 15 anos, começaram a namorar na praça do EIT. Freqüentadores da biblioteca, eles se conheceram no local e aproveitaram as tardes de folga para namorar nos bancos da praça. Cheios de expectativa com a reforma do espaço que aprenderam a gostar, o casal elogiou o trabalho da administração. “A praça está muito suja e o acesso é ruim, com tantas árvores e plantas”, diz Robson, que costuma ir a biblioteca estudar para concursos.

No Parque da Cidade, a recuperação da Praça das Fontes — realizada dentro do projeto de revitalização do parque — é uma das obras mais esperadas. Com nova iluminação e vegetação redecorada, a praça vai se tornar um dos pontos mais importantes do moderno centro de lazer que o governo quer criar no parque.